

Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas.

## CARTA DO MERCADO DE TRABALHO

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do *mês de agosto de 2018* divulgados no dia 21 de setembro de 2018, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo MTE e são aplicadas as tabelas 01, 02, 03 e 04.

Tabela 01- Evolução do emprego formal no Brasil por setor de atividade econômica

Setores	ago/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	3.467	3.000	467	0,24	2.416	1,28	-1.887	-0,98
Indústria de Transformação	224.626	208.862	15.764	0,22	97.534	1,36	18.219	0,25
Serv Indust de Util Púb	6.907	5.667	1240	0,30	8.930	2,22	4.673	1,15
Construção Civil	125.891	114.091	11.800	0,57	65.460	3,26	-14.213	-0,68
Comércio	322.513	304.654	17.859	0,20	-75.030	-0,83	61.300	0,69
Serviços	585.653	519.397	66.256	0,39	369.167	2,20	289.945	1,72
Administração Pública	5.032	4.638	394	0,05	12.510	1,62	-7.208	-0,91
Agropecuária	79.333	82.682	-3.349	-0,20	87.564	5,62	6.023	0,37
Total	1.353.422	1.242.991	110.431	0,29	568.551	1,50	356.852	0,94

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Verifica-se na tabela 01 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, saldo positivo no mês de agosto de 2018, com 110.431 postos de trabalho com carteira assinada o que representa uma ampliação em 0,29% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor de Serviços (66.256) foi o que mais abriu postos de trabalho. O setor da Agropecuária (3.349) foi o único que fechou postos de trabalho. No ano foram abertos 568.551 postos de trabalho com carteira assinada.

Observa-se na tabela 02 que o mercado de trabalho formal rio-grandense no mês de agosto de 2018 registrou saldo negativo, resultado entre as admissões e demissões, de 4.028 postos de trabalho o que representa uma queda de 0,16% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor de Serviços (1.889) foi o que mais abriu postos de trabalho, e o setor da Indústria de Transformação (5.401) foi o que mais encerrou. Neste ano no estado do Rio Grande do Sul foram criadas 20.121 vagas com carteira assinada.

Tabela 02- Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul por setor de atividade econômica

Setores	ago/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	123	140	-17	-0,30	-127	-2,22	-292	-4,96
Indústria de Transformação	20.455	25.856	-5.401	-0,81	16.424	2,55	993	0,15
Serv Indust de Util Púb	311	326	-15	-0,07	46	0,20	-595	-2,52
Construção Civil	6.126	6.169	-43	-0,04	3.534	3,20	-337	-0,29
Comércio	22.882	23.472	-590	-0,10	-10.378	-1,72	2.691	0,46
Serviços	34.808	32.919	1.889	0,19	14.114	1,43	14.134	1,43
Administração Pública	78	125	-47	-0,09	-464	-0,89	-982	-1,86
Agropecuária	3.597	3.401	196	0,23	-3.028	-3,48	-2.495	-2,88
Total	88.380	92.408	-4.028	-0,16	20.121	0,80	13.117	0,52

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Percebe-se na tabela 03 que o mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no mês de agosto de 2018 apresentou um decréscimo de 579 postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 0,05% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor de Serviços (942) foi o que mais ampliou o número de vagas e o setor da Indústria de Transformação (993) foi o que mais fechou postos de trabalho com carteira assinada. No ano foram criadas 5.300 vagas de trabalho com carteira assinada.

Tabela 03- Evolução do emprego formal na Região Metropolitana de Porto Alegre por setor de atividade econômica

Setores	ago/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	36	43	-7	-0,63	-22	-1,94	-56	-4,79
Indústria de Transformação	6.370	7.363	-993	-0,44	1.229	0,55	-3.159	-1,38
Serv Indust de Util Púb	148	121	27	0,32	-158	-1,82	-304	-3,45
Construção Civil	2.993	3.188	-195	-0,34	1.293	2,33	-479	-0,84
Comércio	9.567	9.915	-348	-0,15	-4.348	-1,86	552	0,24
Serviços	19.820	18.878	942	0,17	7.322	1,36	5.586	1,04
Administração Pública	46	57	-11	-0,03	18	0,05	-245	-0,66
Agropecuária	150	144	6	0,11	-34	-0,62	-88	-1,58
Total	39.130	39.709	-579	-0,05	5.300	0,48	1.807	0,16

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota-se na tabela 04 que o mercado de trabalho formal no município de Canoas registrou saldo liquido negativo, entre admissões e demissões, no mês de agosto de 2018, com a redução de 170 postos de trabalho com carteira assinada. O setor de Serviços (110) criou postos de trabalho e a Construção Civil (162) foi o que mais fechou postos de trabalho. No ano no município encerram-se 260 as vagas de trabalho com carteira assinada.

Tabela 04- Evolução do emprego formal no município de Canoas por setor de atividade econômica

Setores	ago/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	0	0	0	0,00	-29	-100,00	-33	-100,00
Indústria de Transformação	323	345	-22	-0,17	169	1,34	-217	-1,67
Serv Indust de Util Púb	9	20	-11	-2,43	-40	-8,18	-169	-27,35
Construção Civil	224	386	-162	-3,52	-73	-1,62	-659	-12,92
Comércio	815	902	-87	-0,43	-718	-3,41	425	2,14
Serviços	1.361	1.251	110	0,30	424	1,16	776	2,14
Administração Pública	0	0	0	0,00	1	0,88	1	0,88
Agropecuária	2	0	2	6,67	6	23,08	8	33,33
Total	2.734	2.904	-170	-0,23	-260	-0,34	132	0,18

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.